



Greenwashing

O analista de conteúdos e metodologias do Instituto Akatu, **Bruno Yamanaka**, considera que a sustentabilidade já é uma realidade na indústria brasileira. No entanto, muitas empresas ainda se restringem somente ao discurso. “Ainda é muito comum a prática do greenwashing, que nada mais é do que ‘o ato de enganar consumidores em relação às práticas ambientais de uma companhia ou em relação aos benefícios ambientais de um determinado produto ou serviço’”, relaciona.

SETOR CALÇADISTA

Na visão da docente de Moda do Senac RS, Bruna Magda Michel, a indústria brasileira da moda, especialmente o setor calçadista, é incipiente em termos de sustentabilidade. “Têm marcas que estão trabalhando com os conceitos de sustentabilidade e inovação. Porém, ainda assim eu percebo que é uma inserção mais devagar”, avalia. Bruna acrescenta que o movimento sustentável na indústria nacional de calçados tem sido, basicamente, incentivado pelos consumidores. “Vejo os consumidores atentos, querendo saber de onde vem os produtos. E, no setor calçadista, a inserção da sustentabilidade tem começado pelas micro e pequenas empresas”, analisa.

Killing

A sustentabilidade tem

direcionado as ações e o planejamento da Killing (Novo Hamburgo/RS). As instalações fabris da companhia, além de atender todas as legislações, são otimizadas visando redução de consumo de recursos naturais como água e energia elétrica, redução de

Killing tem substituído itens base solvente por base-água ou mesmo isentos de solvente, como adesivos hot melt, e também vem desenvolvendo processos com menor consumo destes, visando evolução dos quatro pilares da sustentabilidade (econômico, ambiental, social e cultural).

Ramarim

Em um momento em que as formas de consumo são repensadas, o Grupo Ramarim (Nova Hartz/RS) lança a linha SNK UP Cycle, que é composta por dois sneakers produzidos com matéria-prima

sustentável. Os componentes internos de ambos os modelos são 100% produzidos com resíduos industriais. O solado conta com 30% de material reciclado. O objetivo é chegar a 100%, mas ainda não é possível, pois falta produto no mercado. A embalagem da SNK Up Cycle é feita de papel reciclado e a tinta usada é a base de óleo vegetal e mineral.



Sneaker
Ramarim

resíduos, eliminação de perdas e otimização de produtividade. A unidade produtiva de Novo Hamburgo/RS possui certificação quanto à utilização de energia renovável, tendo reduzido a emissão de 212 toneladas de CO2 no ano de 2019, valor equivalente ao reflorestamento de 1.485 árvores.

Em termos de produtos, a